

# Aplique o Plano de Gerenciamento de Riscos no seu negócio



Organizações que adotam o Gerenciamento de Riscos como uma prática têm uma atitude proativa ao invés de reativa. Isso porque, ao identificar problemas passíveis de ocorrer, atividades de tratamento de riscos podem ser planejadas e executadas sempre que necessário. O objetivo? Mitigar os impactos adversos no alcance dos objetivos organizacionais.

Portanto, podemos dizer que a Gestão de Riscos é voltada para o futuro, uma vez que um gerenciamento eficaz requer a identificação antecipada de ameaças e oportunidades. Todavia, como diz o ditado “Plan your work and work your plan” (Planeje seu trabalho e trabalhe seu plano), para colocar em prática o que falamos até aqui a empresa precisa ter um **Plano de Gerenciamento de Riscos**.

## Para que serve um Plano de Gerenciamento de Riscos?

A função do Plano de Gerenciamento de Riscos é definir como serão conduzidas as atividades de Gestão de Risco, ou seja, **informar quais serão as medidas adotadas pela empresa para lidar com as possíveis ameaças ou oportunidades**. Explicando um pouco melhor, o plano define como a gestão de riscos será executada, monitorada e controlada, desde o planejamento até o monitoramento (confira os 7 passos da gestão de riscos [neste artigo](#)). Destacamos ainda que o principal benefício do plano é o de **garantir que o grau, o tipo e a visibilidade do gerenciamento de riscos sejam proporcionais tanto aos riscos como à importância para a organização e para as demais partes interessadas**. Isso porque não faz sentido gastar recursos para gerenciar riscos que não possuem tanta relevância para o negócio em si ou aos seus stakeholders.

## Como um Plano de Gerenciamento de Riscos é elaborado?

Geralmente, o plano deve incluir:

- Metodologia,
- Papéis e responsabilidades,
- Orçamento,
- Prazos,
- Categorias de riscos,
- Apetite ao risco das partes interessadas,
- Definições de probabilidade e impacto de riscos,
- Matriz de impacto e probabilidade,
- Formatos de relatórios e
- Acompanhamento dos riscos

A seguir detalhamos cada um dos tópicos a serem abordados pelo Plano de Gerenciamento de Riscos.

### Metodologia

A primeira etapa do Plano de Gerenciamento de Riscos trata da definição das ferramentas e fontes de dados que serão utilizadas para identificar riscos e gerenciá-los, bem como as abordagens adotadas.

## Papéis e responsabilidades

Quem ficará responsável pelo gerenciamento de riscos na empresa, em determinada área, em um projeto ou atividade? É importante definir a liderança e os envolvidos, sempre elencando claramente quais serão as responsabilidades de cada um.

## Orçamento

Não adianta identificar os riscos sem estimar os custos que serão necessários para gerenciá-los. Do contrário, toda a ação pode ser “um tiro no pé”, pois ao invés de trazer benefícios o Gerenciamento de Riscos poderá ser oneroso para a empresa. Por isso, certifique-se de que no orçamento da organização, área ou projeto estejam definidos os custos envolvidos para dar as devidas tratativas os riscos identificados.

## Prazos

Qual será a frequência de execução da gestão de riscos em um projeto, área ou na empresa como um todo? O Plano de Gerenciamento de Riscos deve trazer essa informação para que atividades de gestão de riscos estejam incluídas no cronograma de atividades da empresa, área, projeto ou atividade.

## Categorias de riscos

A categorização dos [riscos corporativos](#) deve estar relacionada com o que a empresa faz. Logo, não existe uma lista única de categorias de riscos. No entanto, temos aquelas que tendem a ser comuns a qualquer tipo de negócio, como:

- Riscos estratégicos
- Riscos operacionais
- Riscos financeiros

- Riscos de saúde e segurança
- Riscos regulatórios
- Riscos ambientais
- Riscos de governança
- Riscos comerciais

Nesta etapa do Plano de Gerenciamento de Riscos defina as categorias de ameaças/oportunidades relacionadas com o seu negócio ou projeto sendo trabalhado.

## Apetite ao risco das partes interessadas

A identificação do [Apetite ao Risco](#) ajudará a determinar quais riscos sua empresa está disposta a tolerar e qual quantidade de risco será necessário gerenciar. Para desenvolver um Apetite ao Risco, a gerência deve analisar o seguinte:

- **Perfil de risco:** quais são os principais riscos da organização e os controles para mitigar esses riscos?
- **Capacidade de risco:** quanto risco a organização pode absorver?

Para saber mais, recomendamos a leitura do post [Qual é o perfil da sua empresa quanto a apetite ao risco?](#)

## Matriz de impacto e probabilidade

É importante que o Plano de Gerenciamento de Riscos estabeleça a probabilidade e o impacto de cada risco, sendo que:

- **Probabilidade:** um risco é um evento que “pode” ocorrer. A probabilidade de ocorrer pode variar de um pouco mais de 0% a um pouco menos de 100%. Observe que risco trata de incerteza, por isso não podemos identificá-lo como 100% de probabilidade de ocorrência, porque então seria uma certeza, não um risco. Assim como não pode ser exatamente 0%, ou não seria um risco.
- **Impacto:** todo risco tem um impacto. O tamanho do impacto varia de acordo com a questão sendo avaliada. Por exemplo, para uma empresa Y uma nova legislação na saúde e segurança pode ter um impacto alto, pois ela precisará fazer investimentos, enquanto que para outra, um pouco mais preparada, o impacto pode ser bem menor.

A Matriz de Impacto e Probabilidade é a ferramenta indicada para a identificação de quais riscos deverão ser tratados com mais urgência, garantindo a priorização dos esforços para gerenciá-los. A Matriz é feita em um gráfico, conforme abaixo:



## Formatos de relatórios

O Plano de Gerenciamento de Riscos deve descrever como os riscos serão analisados e como serão comunicados os resultados dos processos de Gestão de Riscos. É importante também que o relatório contenha um registro dos [riscos em suas etapas](#):

- Planejamento da Gestão de Riscos
- Identificação do risco
- Análise qualitativa de riscos
- Análise quantitativa de riscos
- Planejamento de respostas aos riscos
- Implementação dos planos de respostas aos riscos

## Acompanhamento dos riscos

Além do risco em si, é fundamental documentar as estratégias adotadas para gerenciamento de cada risco bem como a eficácia de cada uma. Deve-se registrar aqui também as lições aprendidas.

## Concluindo

Um Plano de Gerenciamento de Riscos define como serão conduzidas as atividades de Gestão de Risco. Como vimos, ele **define a metodologia utilizada para gestão de riscos, os papéis e responsabilidades, a orçamentação, os prazos, as categorias de riscos, o apetite ao risco, probabilidade e impacto das ameaças/oportunidades, formatos de relatórios e o acompanhamento dos riscos.**

Trata-se de um documento escrito que estabelece como a empresa lidará com as possíveis ameaças e oportunidades. Como frisamos, é extremamente útil para garantir que o grau, o tipo e a visibilidade do gerenciamento de riscos sejam proporcionais tanto aos riscos como à importância para a organização e para as demais partes interessadas.